

Volume 1

CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO: ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS

Organizadora
Jéssica Cristina Guedes Lima da Silva



Volume 1

CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO: ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS

**Organizadora
Jéssica Cristina Guedes Lima da Silva**



EDITORA
OMNIS SCIENTIA



**CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO:
ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS**

Volume: 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Jéssica Cristina Guedes Lima da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S586c Silva, Jéssica Cristina Guedes Lima da.
Ciências da nutrição [livro eletrônico] : estudos clínicos e
revisões bibliográficas / Organizadora Jéssica Cristina Guedes Lima
da Silva. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
63 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-59-9

DOI 10.47094/978-65-88958-59-9

1. Alimentos – Análise. 2. Nutrição. 3. Saúde. I. Silva, Jéssica
Cristina Guedes Lima da. II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Uma alimentação adequada e equilibrada em nutrientes é fundamental para o bom funcionamento e desenvolvimento do organismo. Mas, o ato de comer representa muito mais que a ingestão de compostos nutricionais necessários para manter o corpo saudável, também envolve a comensalidade ao reforçar vínculos, contribuir para o resgate de valores, além de envolver questões sociais, religiosas, culturais e políticas.

Em contrapartida, a carência de nutrientes pode acarretar danos permanentes ao indivíduo, quando a intervenção não ocorre de forma adequada, como é o caso da desnutrição. Visto que os nutrientes são importantes e atuam no metabolismo do organismo, mesmo que indiretamente, quando desempenham função de cofatores de reações bioquímicas, por exemplo, e são extremamente necessários por atuarem tanto na prevenção como no tratamento de diferentes doenças.

Desta forma, mudanças de hábitos, como a introdução de alimentos ultraprocessados, com baixo valor nutricional na alimentação aliadas ao sedentarismo têm acarretado, nas diferentes fases da vida, o aumento de doenças crônicas não transmissíveis na população. O que reforça a importância de políticas públicas voltadas ao estímulo de hábitos mais saudáveis e, nesse contexto, o Guia alimentar para a população brasileira consiste em uma estratégia importante para a promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo I, intitulado “**MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ESTADO DO ACRE**”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....09

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ESTADO DO ACRE

Maria Beatriz de Arruda

Pablo Marcelo Jansen Gomes

Isadora Katllyn Batista Gomes

Aniele da Costa Moraes da Silva

Robson Fadell Lemos

Caroliny Izabel Araújo de Freitas

Bruna da Costa Viana Oliveira

Flávia Santos Batista Dias

Suellem Maria Bezerra de Moura Rocha

Fernanda Andrade Martins

Alanderson Alves Ramalho

Camyla Rocha de Carvalho Guedine

DOI: 10.47094/978-65-88958-59-9/9-20

CAPÍTULO 2.....21

PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS AO EFEITO PLATÔ NO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO

Ruth Nayara Firmino Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-59-9/21-27

CAPÍTULO 3.....28

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE TRIPTOFANO
PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO**

Daniela Gesteira Martinez

Lucimar Silva Marques

Paulo Leonardo Lima Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-59-9/28-44

CAPÍTULO 4.....45

MANEJO DIETÉTICO NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Havena Mariana dos Santos Souza

Camila Melo de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-59-9/45-54

CAPÍTULO 5.....55

**A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D PODE ATUAR NA REDUÇÃO DOS EFEITOS DA
COVID-19?**

Yasmin Silva Lemos

Giovana Alves Carvalho

Juliana Oliveira Ferreira

Ariel Christine dos Anjos Solano

Danilo Furtado da Costa

Rosely Carvalho do Rosário

Ana Beatriz da Silva Maia

Natália Santos Reis da Cunha

Ana Jhenyfer da Silva Moreira

Orquídea Vasconcelos dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-59-9/55-61

PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS AO EFEITO PLATÔ NO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO

Ruth Nayara Firmino Soares

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Natal-RN

<http://lattes.cnpq.br/0863291166570815>

RESUMO: Introdução: A senescência além de ser um processo natural é multifatorial, caracterizado por alterações metabólicas, bioquímicas, fisiológicas, psicológicas, e, portanto, funcionais. Fatores ambientais, sociais e culturais envolvendo o estilo de vida, estão ligados à saúde ou patologia durante o envelhecimento. Vale ressaltar que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Brasil, até 2025 o percentual de indivíduos com idade superior a sessenta anos passará de 8,9% para 18%. A prevenção do adoecimento está ligada a dieta adequada e prática de exercícios físicos; nesse contexto, a existência de efeito platô deverá ser considerada para promoção de modificações necessárias e eficazes na prática nutricional que envolverá novas intervenções estratégicas alimentares. **Objetivo:** compreender a relação do efeito platô com fatores associados ao envelhecimento. **Materiais e métodos:** O estudo é uma revisão de literatura do tipo narrativa de caráter descritivo. Foram selecionados artigos nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (PUBMED) e Google Acadêmico no período de maio a junho de 2021. **Resultados:** O estudo demonstrou que além da adaptação do metabolismo, o efeito platô também está associado à descontinuidade de adesão a dietas, e as modificações alimentares necessárias; onde nas mulheres, o platô geralmente é atingido aos setenta e cinco anos, e nos homens ocorre em torno dos sessenta e cinco anos. **Conclusão:** Evidências apontam para a importância da adoção de mudanças no estilo de vida, incluindo hábitos alimentares saudáveis para a prevenção de doenças e controle do peso; incidindo as necessárias alterações nos acompanhamentos nutricionais, para garantia de longevidade saudável e aumento da expectativa de vida, por meio de atitudes preventivas e interventivas.

PALAVRAS-CHAVE: Senescência. Metabolismo. Dieta.

PREVALENCE OF FACTORS ASSOCIATED WITH THE PLATEAU EFFECT ON AGING: A REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Senescence besides being a natural process is multifactorial, characterized by metabolic, biochemical, physiological, psychological, and, therefore, functional alterations. Environmental, social and cultural factors involving lifestyle are linked to health or pathology during aging. It is noteworthy that according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in Brazil, by 2025 the percentage of individuals over the age of sixty will increase from 8.9% to 18%. The prevention of illness is linked to adequate diet and physical exercise; in this context, the existence of plateau effect should be considered to promote necessary and effective changes in nutritional practice that will involve new strategic food interventions. **Objective:** understand the relationship of plateau effect with factors associated with aging. **Materials and methods:** The study is a literature review of the descriptive narrative type. Articles were selected from the Scientific Electronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (PUBMED) and Google Scholar databases from May to June 2021. **Results:** The study demonstrated that in addition to the adaptation of metabolism, the plateau effect is also associated with discontinuity of dietary adhering, and the necessary dietary modifications; where in women, the plateau is usually reached at seventy-five years, and in men it occurs around sixty-five years. **Conclusion:** Evidence points to the importance of the adoption of lifestyle changes, including healthy eating habits for disease prevention and weight control; focusing on the necessary changes in nutritional follow-ups, to ensure healthy longevity and increased life expectancy, through preventive and interventional attitudes.

KEYWORDS: Senescence. Metabolism. Diet.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a ideia de velhice se associa à idade cronológica, configura-se como processo heterogêneo que depende dos contextos históricos vivenciados, sendo, portanto, multifacetado (BIASUS, 2016).

O processo do envelhecimento saudável, ativo e bem-sucedido perpassa por múltiplos fatores individuais como também os determinantes e modificadores de saúde, ou seja, ultrapassa apenas a saúde física, expande-se para a saúde mental e outros condicionantes, biopsicossociais, que corroboram para elevar o nível da qualidade de vida (TEIXEIRA; NERI, 2008).

A senescência consiste em um processo fisiológico, e, portanto, natural. É multifatorial, e suas principais características estão associadas a alterações metabólicas, bioquímicas, fisiológicas, psicológicas, e, portanto, funcionais. Fatores ambientais, sociais e culturais envolvendo o estilo de vida, estão ligados à saúde ou patologia durante o envelhecimento. A adesão de dieta nutricional adequada é um dos contribuintes para um envelhecimento saudável (SANTOS; ANDRADE; BUENO, 2009).

Além disso, outro fator impactante que vem sendo muito pesquisado atualmente é o nível de escolaridade dos idosos, onde este contribui diretamente para o declínio neural aliado ao envelhecimento, corroborando para défices cognitivos, e consequente declínio da qualidade de vida (SANTOS; ANDRADE; BUENO, 2009).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia (2004; 2002) indicam que, o percentual de brasileiros com mais de 60 anos passará de 8,9% para 18% em 2025.

Além de prática de exercícios físicos, a avaliação do estado nutricional dos idosos é imprescindível para uma assistência adequada e intervenções que visam à promoção da saúde nessa faixa etária. Dessa forma, o diagnóstico e acompanhamento nutricional que considere a forma de adesão de dieta e o efeito platô com seus impactos e necessidades de mudanças nutricionais são fundamentais (TAVARES, *et al.*, 2015).

Nesse contexto, buscou-se pesquisar sobre a temática, tendo como base o seguinte questionamento: “qual a relação do efeito platô com fatores associados ao envelhecimento?”.

Objetivou-se com a pesquisa compreender a relação do efeito platô com fatores associados ao envelhecimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, sendo revisão de literatura do tipo narrativa. Foram selecionados artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (PUBMED) e Google Acadêmico no período de maio a junho de 2021. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos disponibilizados na íntegra, que tinham relação com o tema. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos e sem relação direta com a temática. Os dados provenientes dos estudos foram analisados e discutidos criticamente. O presente estudo não tramitou pela aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa, pois é de natureza bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram inclusos quatro artigos na presente pesquisa, onde dois deles foram encontrados na base de dados Scielo, um na Pubmed e um no Google Acadêmico. Os estudos utilizados nessa revisão foram publicados no período de 2009 a 2016.

A partir da análise dos dados, foi elaborado o quadro abaixo, onde o mesmo apresenta uma caracterização das publicações por meio de descrição textual. Essa organização permitirá uma visão geral dos artigos.

Quadro 1 Caracterização dos artigos inclusos.

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódicos	Objetivo
Pubmed	Gastos de energia total restritos e adaptação metabólica à atividade física em humanos adultos.	Pontzer, <i>et al.</i>	v. 26, p. 410-417, 2016	Testar um modelo de gasto de energia total restrito, no qual o gasto de energia total aumenta com a atividade física em níveis baixos, e estabiliza (platô) em níveis de atividade física elevados a medida em que o corpo se adapta.
Google Acadêmico	Estética e nutrição: aliadas em busca do corpo perfeito.	Xavier; Miamoto.	2016	Conscientizar as pessoas de que nada adianta a busca do corpo perfeito sem levar em consideração a nutrição; descrever até que ponto as pessoas colocam a vida em risco em busca do corpo “belo”, e descrever quais influências levam as pessoas a cometerem erros.
Scielo	Estado nutricional e fatores associados em idosos do município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil.	Nascimento, <i>et al.</i>	v. 27, n.12, p. 2409-2418, 2011	Determinar a prevalência e os fatores associados ao baixo peso e ao excesso de peso, em idosos do município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil.
Scielo	Prevalência e fatores associados à obesidade em idosos residentes em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: classificação da obesidade segundo dois pontos de corte do índice de massa corporal.	Silveira; Kac; Barbosa.	v. 25, n. 7, p. 1569-1577, 2009	Estimar a prevalência e os fatores associados à obesidade em idosos, utilizando, como desfecho, a obesidade avaliada segundo dois pontos de corte de IMC.

Fonte: a autora, 2021.

Pontzer, *et al.* (2016), concluíram que há correlações positivas, e complexas, entre atividade física e gasto energético total, porém deverá ser verificado o efeito metabólico a longo prazo da atividade física, considerando sua intensidade, sua relação com as necessidades energéticas diárias e com a manutenção do equilíbrio energético. O estudo evidenciou que o gasto de energia total aumenta com a manutenção da atividade física em níveis baixos a moderados. Nos indivíduos em atividade física de alta intensidade, o gasto de energia total atingiu um platô, mantendo os níveis do gasto em faixas relativamente estreitas e restritas, ou seja, ocorreu uma adaptação metabólica ao aumento da atividade física, denotando que o percentual de gordura e a intensidade modulam a resposta metabólica (fisiologia metabólica) à atividade física.

Os resultados encontrados no estudo de Xavier e Miamoto (2016) mostraram que muitos sujeitos estão priorizando a estética e perfeição de seus corpos, e desconsideram hábitos alimentares adequados, e o acompanhamento/aconselhamento nutricional, ou seja, há desconsideração no quesito saúde. A estética, portanto, precisará ser aliada à nutrição. Com relação à senilidade, deverá ser considerado que o envelhecimento celular é um processo biológico, dessa forma, torna-se imprescindível a utilização de dietas antioxidantes, uma vez que há relação entre o aumento dos radicais livres com o envelhecimento cutâneo.

Os achados demonstraram ainda que o paciente, mesmo seguindo orientações dietéticas, em alguns momentos, irá parar de perder peso (efeito platô), ou seja, ocorre adaptação do organismo, momento em que dieta e atividade física precisam ser modificadas. No entanto, a diminuição calórica poderá piorar o efeito platô. A modificação alimentar deverá ocorrer por meio da termogênese induzida por dieta.

A pesquisa de Nascimento, *et al.* (2011), apontou que envelhecer envolve modificações metabólicas, fisiológicas, psicológicas e bioquímicas, com destaque para a redistribuição da gordura corporal, acúmulo visceral e diminuição de massa muscular nos membros inferiores e superiores. Há prevalência elevada de excesso de peso, sobretudo para o sexo feminino. Os resultados evidenciaram ainda que nas mulheres, o maior ganho de peso atinge um platô aos setenta e cinco anos, e nos homens aos sessenta e cinco anos de idade.

No estudo de Silveira, Kac e Barbosa (2009), foram evidenciadas maiores prevalências de obesidade nos idosos entre 66 e 70 anos. Idosos com idade mais avançada apresentaram menor prevalência de obesidade. Os percentuais foram mais elevados nas mulheres. O maior acúmulo de gordura visceral, e maior expectativa de vida podem ser causas explicativas para as evidências encontradas. A obesidade configurando-se, portanto, como patologia em ascensão. Platô observado nos homens entre os 65 anos, e dez anos mais tarde nas mulheres.

De acordo com os pressupostos referentes aos resultados obtidos dos estudos revisados e confrontando os mesmos com o presente trabalho, foi possível observar que há relação entre os fatores associados ao envelhecimento, com todas as alterações metabólicas inerentes nessa fase da vida. Os dados apresentados conferem a ocorrência de adaptação metabólica do organismo (efeito platô), onde nas mulheres gira em torno dos setenta e cinco anos, e nos homens aos sessenta e cinco

anos. Mudanças no estilo de vida, e a adesão e acompanhamento profissional de dietas e atividades físicas corroboram com o processo adequado e saudável do emagrecimento e conseqüente melhoria na qualidade de vida.

CONCLUSÃO

O estudo identificou que mudanças no estilo de vida com adesão a atividade física e escolhas alimentares saudáveis, auxiliam na prevenção de doenças e no controle do peso. No entanto, serão necessários acompanhamentos nutricionais contínuos, na perspectiva de intervenções em momentos de efeito platô que demandam mudanças nas estratégias dos acompanhamentos nutricionais. Dessa forma, atividades preventivas e interventivas irão contribuir para longevidade saudável e para o aumento da expectativa de vida.

O presente trabalho poderá contribuir para disseminar informações com evidências sobre a temática. Ressalta-se a importância da constância nos estudos, pois possibilitará maiores subsídios científicos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Eu, autora deste artigo, declaro que não possuo conflito de interesse de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

Ruth Nayara F. Soares
Ruth Nayara Firmino Soares

REFERÊNCIAS

SANTOS, F. H.; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F.A. **Envelhecimento: um processo multifatorial**. Maringá: Psicologia em Estudo, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/FmvzytBwzY-qPBv6x6sMzXFq/?lang=pt>. Acesso em: 04 mai. 2021.

BIASUS, F. **Reflexões sobre o envelhecimento humano: aspectos psicológicos e relacionamento familiar**. Erechim, 2016. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/152_594.pdf. Acesso em: 03 mai. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Características demográficas e socioeconômicas da população**. Anuário Estatístico do Brasil, Rio de Janeiro. 54, p. 1-32. 1994.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**. Rio de Janeiro, 2000.

NASCIMENTO, C.M. **Estado nutricional e fatores associados em idosos do município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil.** Minas Gerais: Cad. Saúde Pública, 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/QkLw9STZLHCqt9hZtXSTcWD/?lang=pt>. Acesso em: 23 mai. 2021.

PONTZER, H. *et al.* **Gastos de energia total restritos e adaptação metabólica à atividade física em humanos adultos.** Curr. Biol. Author Manuscript, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26832439/>. Acesso em: 15 mai. 2021.

SILVEIRA, E.A.; KAC, G.; BARBOSA, L.S. **Prevalência e fatores associados à obesidade em idosos residentes em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: classificação da obesidade segundo dois pontos de corte do índice de massa corporal.** Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/8Nm6jgxWTpnLSm5kRqF7KHh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 jun. 2021.

TAVARES, E. L. *et al.* **Avaliação nutricional de idosos: desafios da atualidade.** Rio de Janeiro: Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/g9jQ8cX3QbD-vPGZPZPK9Fb/?lang=pt>. Acesso em: 06 mai. 2021.

TEIXEIRA, I. N. D. O.; NERI, A. L. **Envelhecimento bem-sucedido: uma meta no curso da vida.** São Paulo: Psicol. USP, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/gZHYGynvbQ7F3pFB-qChVVVd/?lang=pt>. Acesso em: 02 mai. 2021.

XAVIER, M. P.; MIAMOTO, J.M. **Estética e nutrição: aliadas em busca do corpo perfeito.** Minas Gerais. In: 9º Congresso Pós Graduação UNIS. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/489>. Acesso em: 17 mai. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

acompanhamentos nutricionais 20, 25
adultos 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 23, 26
adultos acompanhados na Atenção Primária 9
alimentos in natura 9, 15, 17
alimentos in natura e minimamente processados 9, 15, 17
alimentos ultraprocessados 6, 9, 13, 16, 17, 18
alterações metabólicas 20, 21, 24
alterações no humor 27
aminoácido essencial 27, 29, 36, 41
apetite 27, 28, 29, 30, 44, 46, 49, 51
atenção primária 9, 11, 18
atitudes preventivas 20
avaliação nutricional 44, 46, 48, 49, 51

C

consumo alimentar 9, 11, 13, 14, 15, 18, 19
consumo de alimentos ultraprocessados 9, 12, 14, 16, 17
consumo de bebidas adoçadas 9, 12, 13, 15
consumo de biscoito recheado, doces ou guloseimas 9, 12
consumo de feijão 9, 12, 13, 14, 15, 17
consumo de frutas 9, 12, 14
consumo de hambúrguer e/ou embutidos 9, 12
consumo de macarrão instantâneo, salgadinhos 9, 12
consumo de verduras e legumes 9, 12
consumo de vitamina D 55, 56
controle do peso 20, 25, 38
COVID-19 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60
crise global 55, 56

D

déficit de energia 44, 46
depressão 27, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 45, 49, 51
desequilíbrio metabólico 44, 46
Dieta 20, 27, 41, 42
dieta adequada 20
disfagia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51
doença infecciosa aguda 55, 56

E

efeito platô 20, 22, 24, 25

envelhecimento 20, 21, 22, 24, 25
ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA 44
estilo de vida 20, 21, 25
estratégias alimentares 20
expectativa de vida 11, 20, 24, 25

F

fome e saciedade 44, 46

H

hábitos alimentares 10, 20, 24, 36, 59
hipermetabolismo 44, 46, 51

I

Infecção 55
insuficiência respiratória 55, 56

L

longevidade saudável 20, 25

M

manejo dietético 44, 46, 47, 48, 49, 50
manejo dietético na progressão da ELA 44, 46, 47
manutenção do peso corporal 44, 46
marcadores 9, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 58
marcadores de consumo alimentar 9, 11, 12, 13, 17, 18
melatonina 27, 29, 34, 36, 38, 39, 40, 41
Metabolismo 20, 41
micronutriente 55, 56, 57, 58, 59
minimização dos efeitos da COVID-19 55, 56
modificações alimentares 20

N

nutrição 11, 17, 18, 23, 24, 26, 27, 29, 40, 42, 43, 48, 50, 51

P

perda de peso 44, 46, 49, 50, 51
prática de exercícios físicos 20, 22
prática nutricional 20
prevenção de doenças 20, 25
prevenção do adoecimento 20
processo inflamatório 55, 56
processo terapêutico 44, 51
progressão da ELA 47

Q

qualidade alimentar e nutricional 10, 17

R

redução da sobrevida 44, 46
respostas imunes inatas 55, 56

S

Sars-Cov-2 55, 56, 57, 59
saúde óssea 55, 56
saúde ou patologia 20, 21
saúde pública 55, 56
senescência 20, 21
serotonina 27, 29, 30, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43
Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) 9, 11, 12
sistema imunológico 37, 55, 56
subnutrição 44, 46
suplementação 34, 55, 58, 59
suporte nutricional 44, 48, 49, 51

T

triptofano 27, 29, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

V

Vigilância Nutricional 10
vitamina D 34, 55, 56, 57, 58, 59

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

